



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: CONCEPÇÕES, AÇÕES E ABORDAGENS

Adriane Eisele ¹

Valéria Silvana Faganello Madureira ²

Liane Colliselli ³

Elaine Natália de Souza ⁴

A violência doméstica tem sido considerada um problema de saúde pública pela OMS a partir de 1996 ressaltando que possui consequências de curto e longo prazo sobre os indivíduos e o serviço de saúde. Portanto este tema merece uma atenção especial dos profissionais de saúde, para que esta situação seja notificada sendo possível dar maior atenção aos indivíduos que sofrem a violência. Com isso, o objetivo deste estudo é analisar diferentes aspectos do fenômeno da violência doméstica na região oeste de Santa Catarina, incluindo vivências pessoais com a violência doméstica, concepções sobre ela, ações adotadas frente a casos identificados e ou suspeitos e abordagens sobre o tema em cursos de graduação em enfermagem. Trata-se de estudo a ser desenvolvido em municípios polo da região oeste de Santa Catarina que contam com cursos de graduação em Enfermagem. Está organizado em dois subprojetos, a saber: a violência doméstica na perspectiva de Agentes Comunitários de Saúde e a violência doméstica nas percepções, concepções e experiências de estudantes de Enfermagem. A equipe de pesquisa é composta por docentes pesquisadores oriundos das cinco universidades situadas nos municípios participantes, observando-se que a UNOESC tem curso de Enfermagem em dois municípios. Cada subprojeto será desenvolvido com metodologia específica mesclando abordagens qualitativas e quantitativas. Os resultados obtidos nesse estudo poderão reverter importantes mudanças nos serviços de saúde e na formação dos enfermeiros. O estudo com os agentes comunitários de saúde promoverá um maior preparo destes na percepção de situações de violência doméstica nas comunidades. A abordagem dos estudantes de enfermagem possibilitará avaliar a formação dos enfermeiros no que se refere à violência doméstica e subsidiará modificações nas propostas de cada curso com vistas a melhor contemplar essa questão e enfatiza a importância do papel do enfermeiro na

¹ Acadêmica da 5ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da UFFS Campus Chapecó. Estudante voluntária no projeto “violência doméstica: concepções, ações e abordagens” financiado pela CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 04/2012 UNIVERSAL. adrianeisele@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de graduação em enfermagem da UFFS. Coordenadora da pesquisa. valeria.madureira@uffs.edu.br

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de graduação em enfermagem da UFFS. Colaboradora na pesquisa. liane.colliselli@uffs.edu.br

⁴ Acadêmica da 5ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da UFFS Campus Chapecó. Bolsista do Programa PIBIC/CNPq/UFFS. Membro da equipe de pesquisa. elaine-naty@hotmail.com

identificação de casos, na notificação, no preparo da equipe e na prevenção da violência doméstica. Além disso, o fato de esse estudo envolver cinco Instituições de Ensino Superior com cursos de graduação em Enfermagem favorece a integração de pesquisadores, a aproximação e o intercâmbio necessários para o desenvolvimento de estudos de maior escopo e de redes de pesquisa.

Palavras-chave: agentes comunitários de saúde; estudantes de enfermagem; enfermagem; violência doméstica.